



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
CURSO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

BÁRBARA LETÍCIA DA CRUZ SILVA

CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NA MICRORREGIÃO SERRA
DE SANTANA/RN

ANGICOS

2021

BÁRBARA LETÍCIA DA CRUZ SILVA

**CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NA MICRORREGIÃO SERRA
DE SANTANA/RN**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a
Universidade Federal Rural do Semi-árido
(UFERSA) como requisito para obtenção do
título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Orientador: Prof. Dr. Geomar Galdino da Silva

ANGICOS

2021

©Todos os direitos estão reservados à Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996, e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tornar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata, exceto as pesquisas que estejam vinculadas ao processo de patenteamento. Esta investigação será base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) seja devidamente citado e mencionado os seus créditos bibliográficos.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Central Orlando Teixeira (BCOT)
Setor de Informação e Referência (SIR)

S586c Silva, Bárbara Letícia da Cruz .
Caracterização do empreendedorismo
na Microrregião Serra de Santana/RN /
Bárbara Letícia da Cruz Silva. -
2021.
52 f. : il.

Orientador: Geomar Galdino da Silva
Silva. Monografia (graduação) -
Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de
Ciência e Tecnologia, 2021.

1. Empreendedorismo. 2. Negócios. 3.
Empresa.
4. Microrregião Serra de Santana. I.
Silva, Geomar Galdino da Silva,
orient. II. Título.

Bibliotecário-Documentalista
Nome do profissional, Bib. Me. (CRB-15/10.000)

BÁRBARA LETÍCIA DA CRUZ SILVA

**CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NA MICRORREGIÃO SERRA
DE SANTANA/RN**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a
Universidade Federal Rural do Semi-Árido
(UFERSA) como requisito para obtenção do
título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Defendida em: 24/05/ 2021

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Geomar Galdino da Silva (UFERSA)
Presidente

Prof. Dr. Maristélio da Cruz Costa (UFERSA)
Membro Examinador

Prof. Dr. Rafael da Costa Ferreira (UFERSA)
Membro Examinador

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela oportunidade e pela benção de viver esse momento. Por todos os momentos que passei e não me deixou desistir, pela vida, pela saúde e todas as bênçãos vividas.

Agradeço a minha família em especial a minha tia Maria Edilma da Cruz Silva, que está do meu lado, me apoiando, sendo forte comigo, pela força, e todo amor dedicado, me ensinando sempre os bons valores e todo incentivo desde a minha entrada na graduação.

Agradeço também aos meus avós, Maria Augusta e Francisco Alves, que tenho como meus pais, desde muito nova me ensinaram e me deram apoio em todas as minhas decisões e todos os conselhos.

Agradeço ao meu namorado Francisco Cleiton, por todo cuidado e ajuda que me deu até aqui, todo apoio que me dedicou, e por todo companheirismo.

Agradeço ao meu Orientador Dr. Geomar Galdino, pelo apoio e todo ensinamento para a realização desse trabalho.

A todas as pessoas que me ajudaram direta ou indiretamente, para o objetivo desse trabalho ser alcançado.

“É muito melhor lançar-se em busca de conquistas grandiosas, mesmo expondo-se ao fracasso, do que alinhar-se com os pobres de espírito, que nem gozam muito nem sofrem muito, porque vivem numa penumbra cinzenta, onde não conhecem nem vitória, nem derrota.” (Theodore Roosevelt).

RESUMO

Atualmente, devido à elevada taxa de desemprego, é possível perceber o desenvolvimento do empreendedorismo no País. As pequenas e médias cidades estão criando e apostando no crescimento dos seus negócios, que está intimamente relacionado ao desenvolvimento econômico da região. Levando em consideração o desenvolvimento econômico, no decorrer das obras, o objetivo é diagnosticar o empreendimento e analisar a imagem dos empresários da Microrregião Serra de Santana - RN. Dessa forma após estudos realizados por outros autores com a realização de questionários nas cidades que compõem a microrregião, foi aplicado para o desenvolvimento do trabalho metodologia, a pesquisa bibliográfica quantitativa, exploratória e descritiva, a distribuição do gênero no mercado de trabalho, o nível de escolaridade, o tipo de negócio, a expectativa de vida da empresa e outras características são utilizadas para desenvolvimento do trabalho. Foi possível perceber que a maioria dos empresários são homens e, no que diz respeito à idade do negócio, alcançam sua estabilidade dos 2 aos 20 anos, é notório a presença dos jovens que se dedicam a esta atividade mais cedo onde a maioria dos empresários possuem idades de até 40 anos, e foi visto que a maioria das pessoas concluem apenas o ensino médio, e grande maioria dos empreendedores querem implementar melhorias no futuro ou até abrir outra empresa, portanto, o empreendedor como um todo não tem muitos recursos para empréstimos públicos. Onde o presente estudo aponta alguns desenvolvimentos na microrregião investigada.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Negócios. Empresa. Microrregião Serra de Santana

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	– Evolução das taxas de empreendedores segundo estágio de empreendimento no Brasil.....	16
Figura 2	– Localização da Microrregião Serra de Santana no mapa do Rio Grande do Norte.....	25

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição dos empreendedores por gênero na Microrregião Serra de Santana -RN.	27
Gráfico 2 - Distribuição por faixa etária dos empreendedores na Microrregião Serra de Santana - RN.....	28
Gráfico 3 - Grau de escolaridade dos empreendedores da Microrregião Serra de Santana – RN.	29
Gráfico 4 - Idade dos Negócios dos Empreendimentos na Microrregião Serra de Santana – RN.	30
Gráfico 5 - Distribuições por ramo de atividade dos empreendedores da Microrregião Serra de Santana – RN.....	31
Gráfico 6 - Percentual dos empreendimentos formais e informais na Microrregião Serra de Santana – RN.....	32
Gráfico 7 - Distribuição da quantidade de funcionários nos empreendimentos da Microrregião Serra de Santana - RN	33
Gráfico 8 - Percentual das empresas que realizaram empréstimos na Microrregião Serra de Santana – RN.....	34
Gráfico 9 - Classificação dos empreendimentos segundo o porte das empresas na Microrregião Serra de Santana – RN.....	35
Gráfico 10 - Percentual das empresas na que utilizaram serviços computadorizados Microrregião Serra de Santana – RN.	36
Gráfico 11 - Divulgações dos empreendimentos na Microrregião Serra de Santana – RN.....	37
Gráfico 12 - Distribuição das empresas de acordo com o caráter das empresas da Microrregião Serra de Santana – RN.....	38
Gráfico 13 - Percentuais de empresas que pretendem realizar ou não melhorias em seus negócios ou abri um novo na Microrregião Serra de Santana – RN.	39
Gráfico 14 - Fatores condicionantes que levaram os Empreendedores da Microrregião Serra de Santana - RN abrirem um negócio.	40
Gráfico 15 - Percentuais de empreendedores que possuem ou não outros negócios na Microrregião Serra de Santana – RN.	42
Gráfico 16 - Tipos de empreendimentos na Microrregião Serra de Santana – RN.....	43

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição por ramo de atividade dos empreendedores da Microrregião Serra de Santana – RN.....	31
Tabela 2 - Distribuição da quantidade de funcionários nos empreendimentos da Microrregião Serra de Santana - RN	33
Tabela 3 - Classificação dos empreendimentos segundo o porte das empresas na Microrregião Serra de Santana – RN.....	35
Tabela 4 - Percentual das empresas na que utilizaram serviços computadorizados Microrregião Serra de Santana – RN.	36
Tabela 5 - Divulgações dos empreendimentos na Microrregião Serra de Santana – RN.	37
Tabela 6 - Distribuição das empresas de acordo com o caráter das empresas da Microrregião Serra de Santana – RN.....	38
Tabela 7 - Fatores condicionantes que levaram os Empreendedores da Microrregião Serra de Santana - RN abrirem um negócio.	41
Tabela 8 - Percentuais de empreendedores que possuem ou não outros negócios na Microrregião Serra de Santana – RN.	42
Tabela 9 - Tipos de empreendimentos na Microrregião Serra de Santana – RN.....	44

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
1.1	Problema	14
1.2	Justificativa	14
1.3	Objetivo	14
2	REVISÃO BIBLIOGRAFICA.....	15
2.1	Análise histórica e surgimento do empreendedorismo	15
2.2	O empreendedorismo no brasil.....	16
2.3.	Perfil dos empreendedores	17
2.4	Tipos de empreendedores.....	17
2.5	Porte das empresas.....	20
2.6	Mortalidade das empresas	22
2.7	Incubadoras	23
3	MATERIAIS E MÉTODOS	24
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	27
4.2	Distribuição por faixa etária dos empreendedores da Microrregião Serra de Santana -RN.....	28
4.3	Grau de escolaridade dos empreendedores da Microrregião Serra de Santana –RN	28
4.4	Distribuições dos empreendimentos segundo o tempo de funcionamento daMicrorregião Serra de Santana –RN.....	29
4.5	Distribuições por ramo de atividade da Microrregião Serra de Santana –RN.....	30
4.6	Percentuais dos empreendimentos formais da Microrregião Serra de Santana –RN	32
4.7	Distribuições da quantidade de funcionários da Microrregião Serra de Santana –RN	33
4.8	Percentuais das empresas que realizaram empréstimos da Microrregião Serra de Santana – RN.....	34
4.9	Classificações dos empreendimentos segundo o porte das empresas da MicrorregiãoSerra de Santana –RN.....	34
4.10	Percentuais das empresas que utilizam serviços computadorizados da MicrorregiãoSerra de Santana –RN.....	36
4.11	Divulgações dos empreendimentos da Microrregião Serra de Santana –RN	37
4.12	Distribuições dos empreendimentos segundo o caráter da Microrregião Serra deSantana – RN.....	38
4.13	Percentuais de empresas que pretendem realizar melhorias em seus negócios ouabri um novo na Microrregião Serra de Santana –RN.	39
4.14	Fatores condicionantes que levaram os empreendedores a abrirem um negócio.	40

4.15 Percentuais de empreendedores que possuem ou não outros negócios	41
4.16 Tipos dos empreendimentos	43
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
6. REFERÊNCIAS	46
ANEXO A - Questionário aplicado para diagnosticar o perfil dos empreendedores e as características dos empreendimentos localizados na Microrregião Serra de Santana – RN.....	49
(ANEXO B) - Distribuição dos empreendedores por gênero na Microrregião Serra de Santana – RN.....	50
ANEXO (C) - Distribuição por faixa etária dos empreendedores na Microrregião Serra de Santana -RN.....	50
ANEXO (D) - Grau de escolaridade dos empreendedores da Microrregião Serra de Santana – RN.....	51
ANEXO (E) - Distribuições dos empreendimentos segundo o tempo de funcionamento da Microrregião Serra de Santana –RN.....	51
ANEXO (F) - Percentuais dos empreendimentos formais da Microrregião Serra de Santana	52
ANEXO (G) - Percentuais das empresas que realizaram empréstimos da Microrregião Serra de Santana – RN.....	52
ANEXO (H) - Percentuais de empresas que pretendem realizar melhorias em seus negócios ou abrir um novo na Microrregião Serra de Santana –RN.....	52

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo está cada vez mais se destacando mundialmente, sendo perceptível o aumento nas oportunidades voltadas para o empreendedorismo gerando assim mais renda, empregos e inovação, possibilitando dessa forma, aumento na taxa de crescimento e elevando a importância de empreender.

O empreendedorismo é fundamental para o fator de evolução do desenvolvimento de um determinado lugar, estabelece e agrega comportamentos e hábitos que são capazes de ser adquiridos, realizados e reforçados nos cidadãos, capazes de conduzir e aproveitar oportunidades, aprimorar os processos e elaborar negócios. Segundo Shumpeter (apud DORNELAS, 2001) “O empreendedor é aquele que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos e materiais”.

A evolução no desenvolvimento do empreendedorismo teve início no Brasil na década de 1990. Com a implantação da lei geral do MPE (Micro e Pequena Empresa), se deu início as discussões sobre a situação do empreendedorismo. Os meios estratégicos e indispensáveis essenciais para monitorar e auxiliar a tomada de decisões são usados para a continuidade da empresa. Planejamento e conhecimento tornam-se associados para a conquista de vantagem competitiva e melhoria da competência profissional.

No mercado contemporâneo as organizações estão procurando inovação para se tornar um diferencial em meio a alta competitividade. Assim, os gestores estão buscando praticar novas habilidades para melhorar seus empreendimentos, a fim de garantir o sucesso nos negócios. A maior parte das empresas, não só no Brasil, como em todo mundo são conduzidas por empreendedores, onde suas principais qualidades são: liderança, autoconfiança, visão, e paixão pela profissão que exerce.

É interessante entender a presença de empresas e empreendedores em varias cidades do Brasil, as pessoas estão a procura de produtos e serviços que supram suas necessidades básicas nas cidades. Levando em consideração que ainda não há informações sobre empresas e empresários locais da Microrregião Serra de Santana, no seridó, é fundamental a pesquisa nesta área.

1.1 Problema

Esta pesquisa busca definir uma área específica do processo organizacional para melhor compreender a função do processo empresarial na microrregião Serra de Santana. Portanto, a pesquisa tem como questionamentos: Comparar o empreendedorismo da região?

1.2 Justificativa

O desenvolvimento desse trabalho dará uma contribuição significativa para a região, possibilitando a abertura de novos rumos para o desenvolvimento econômico e proporcionar conhecimentos avançados aos negócios da região Serra de Santana. Com isso, será possível apontar oportunidades de negócios na região. Nesta pesquisa, você encontrará uma visão geral da empresa. Ressalta-se que a região está passando por um grande desenvolvimento econômico, portanto a importância do trabalho tornou-se evidente, o que também pode favorecer a compreensão dos empresários sobre a região em que atuam.

1.3 Objetivo

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Caracterizar os empreendimentos e conhecer o perfil dos empreendedores da Microrregião Serra de Santana, no estado do Rio Grande do Norte.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar as demandas e prováveis oportunidades de negócios para a microrregião serra de Santana;
- Avaliar o nível de inovação do comércio e serviço através da tecnologia;
- Estudar o nível de atuação de gênero no empreendedorismo Regional;
- Identificar as áreas de atuação comercial e de serviços da Microrregião Serra de Santana;
- Observar as demandas e prováveis oportunidades de negócios e suas carências;

2 REVISÃO BIBLIOGRAFICA

2.1 Análise histórica e surgimento do empreendedorismo

Empreendedorismo é a capacidade que uma pessoa tem de identificar problemas e oportunidades, desenvolver soluções e investir recursos na criação de algo positivo para a sociedade. Pode ser um negócio, um projeto ou mesmo um movimento que gere mudanças reais e impacto no cotidiano das pessoas (SEBRAE, 2019).

A palavra “empreendedor” (entrepreneur) tem origem francesa e quer dizer aquele que assume riscos e começa algo novo (DORNELAS, 2012). Os primeiros indícios da relação entre assumir riscos e empreendedorismo ocorreram na época, em que o empreendedor estabelecia um acordo contratual com o governo para realizar algum serviço ou fornecer produtos. Como geralmente os preços eram prefixados, qualquer lucro ou prejuízo era exclusivo do empreendedor. Richard Cantillon, importante escritor e economista do século XVII, é considerado por muitos um dos criadores do termo “empreendedorismo”, tendo sido um dos primeiros a diferenciar o empreendedor – aquele que assumia riscos –, do capitalista –aquele que fornecia o capital (DORNELAS, 2012).

No século XX e XXI empreendedorismo muitas vezes foi interpretado de forma errônea com gerentes ou administradores já que são quem controlam as ações na organização. Segundo Dornelas (2012) “Todo empreendedor necessariamente deve ser um bom administrador para obter sucesso, no entanto, nem todo bom administrador é um empreendedor”.

Segundo Hisrich, Peters e Shepherd (2009) empreendedorismo pode ser definido como um método de produzir algo inédito e com valor, concedendo tempo e o esforço necessário, assumindo os riscos financeiros, psicológicos e sociais equivalentes e guardando as consequentes recompensas do contentamento econômico e pessoal.

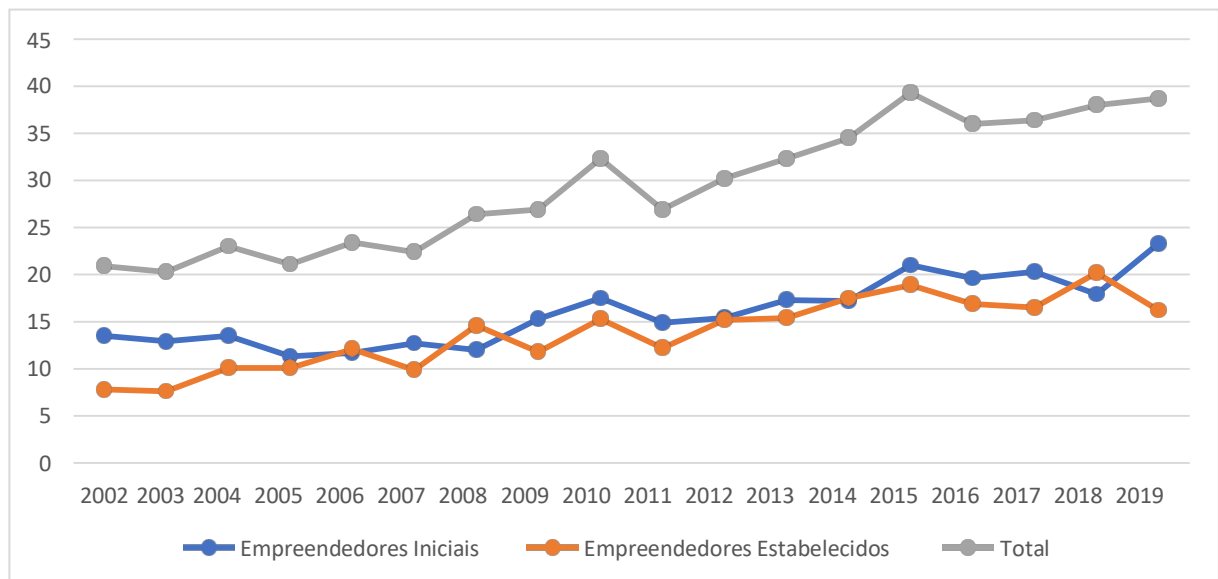
“A chamada nova economia, a era da Internet, das startups e das redes sociais, tem mostrado que boas ideias inovadoras, know-how, um bom planejamento (ou modelos de negócio que se mostrem viáveis ao conquistar clientes/usuários) e, principalmente, uma equipe competente e motivada são ingredientes poderosos que, quando somados no momento adequado, acrescidos do combustível indispensável à criação de novos negócios – o capital –, podem gerar negócios grandiosos em curto espaço de tempo” (DORNELAS, 2012, p. 09).

2.2 O empreendedorismo no brasil

A origem do empreendedorismo no Brasil se deu a partir do século XX, exclusivamente na década de 90 com a formação de duas instituições o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e Softex (Sociedade Brasileira para Exportação de Software). Essas instituições apresentavam a finalidade de contribuir com os empreendedores. Antes da criação das duas instituições, o empreendedor praticamente não encontrava referências para auxiliá-lo, a área não era oportuna para o empreendedorismo em condições políticas e econômicas.

Após o surgimento das instituições o empreendedorismo no Brasil passou a se destacar e contribuir para o aumento na participação da economia do país. De acordo com a pesquisa realizada pela Global Entrepreneurship Monitor (GEM) no ano de 2019, no Brasil estima-se que 53,5 milhões de cidadãos entre 18 e 64 anos se encontram envolvidos no desenvolvimento de novo empreendimento, estabelecendo um negócio inédito ou praticando esforços para manter um empreendimento já organizado. A figura 1 demonstra o constante crescimento do empreendedorismo entre os anos de 2002 e 2019.

Figura 1 – Evolução das taxas de empreendedores segundo estágio de empreendimento no Brasil.



Fonte: GEM Brasil (2019)

Como mostrado a taxa de empreendedores iniciais, medida na pesquisa acima, mostra o nível de empreendimentos em estágio inicial, o Brasil possui uma taxa de 23,3% da amostra como mostra o gráfico, considerada a maior marca até agora

2.3. Perfil dos empreendedores

Em geral os empreendedores pensam de maneira diferente, visto que sabem que as chances melhoram no momento em que seu conhecimento aumenta, sendo um identificador de oportunidades, normalmente tomam decisões em ambientes insertos, com grandes riscos e muita pressão, já que ser empreendedor é inovar (HISRICH et al, 2009).

“Os empreendedores estão eliminando barreiras comerciais e culturais, encurtando distâncias, globalizando e renovando conceitos econômicos, criando novas relações de trabalho e novos empregos, quebrando paradigmas e gerando riquezas para a sociedade” (DORNELAS, 2012, p. 09).

2.4 Tipos de empreendedores

Não conseguimos afirmar que existe apenas só um tipo de empreendedor, não podemos relacionar um padrão para os empreendedores, existem diversos tipos e perfis de empreendedores, já que o espírito empreendedor pode existir em várias pessoas.

2.4.1 O Empreendedor Nato (Mitológico)

Em geral são os mais conhecidos e aclamados. Apresentam histórico de vivência brilhante que podem ter começado do nada onde constituem grandes impérios. Assim possuem uma particularidade que foi adquirida por começarem a trabalhar muito jovens e adquirem habilidade de negociação e de vendas (DORNELAS, 2007).

2.4.2 O Empreendedor que Aprende (Inesperado)

Este tipo de empreendedor é muito comum. É em geral uma pessoa que, não perde uma oportunidade de negócio e toma a decisão de transformar o que já exercia para fazer um investimento em seu próprio negócio.

Geralmente espera um pouco antes de tomar a decisão de mudar de carreira, a não ser que se encontre em situação de deixar o emprego ou já tenha sido demitido. Antes de se tornar empreendedor acreditava que não gostava de assumir riscos (DORNELAS, 2007).

2.4.3 Empreendedor Serial (Cria Novos Negócios)

O empreendedor serial é um ser apaixonado não apenas pelas empresas, mas pela ação de empreender. Não se contenta em criar um negócio e ficar à frente dele até que se torne uma grande organização.

“Para este tipo de empreendedor, o termo “tempo é dinheiro” cai como uma luva. Geralmente tem uma habilidade incrível de montar equipes, motivar o time, captar recursos para o início do negócio e colocar a empresa em funcionamento. Sua habilidade maior é acreditar nas oportunidades e não descansar enquanto não as ver implementadas” (DORNELAS, 2007, p. 19)

2.4.4 Empreendedor Corporativo

Empreendedor corporativo tem estado cada vez mais em evidência nos últimos anos, em razão da necessidade das organizações em se aperfeiçoar, modernizar para a criação novos negócios. Dessa forma se tornam eficazes, com competência gerencial e entendimento em ferramentas administrativas.

“Trabalham de olho nos resultados para crescer no mundo corporativo. Assumem riscos e têm o desafio de lidar com a falta de autonomia, pois nunca terão o caminho 100% livre para agir. Isso faz com que desenvolvam estratégias avançadas de negociação. São hábeis comunicadores e vendedores de suas ideias” (DORNELAS, 2007, p.13).

2.4.5 Empreendedor Social

Ele é o tipo de empresário que está engajado em causas humanitárias e deseja mudar o mundo e criar oportunidades para aqueles que não podem obter ajuda. Sua missão é criar um mundo melhor para as pessoas.

Diferencia-se de outros empreendedores pelo fato de seus projetos trazerem benefícios para as pessoas e não para eles próprios, sendo este o único projeto que não visa a formação de ativos financeiros.

“Esses empreendedores geralmente criam ou se envolvem com uma organização sem fins lucrativos para cumprir determinado objetivo social: educação a quem não tem acesso, melhoria na qualidade de vida das pessoas, desenvolvimento de projetos sustentáveis, arte, cultura, etc” (DORNELAS, 2007, p. 16).

2.4.6 Empreendedor por necessidade

É este tipo de empresário que abre as portas à falta de outras opções, não tem escolha e só pode entrar no mercado por si próprio, porque normalmente se trata de serviços simples e informais e por isso não podem obter lucros económicos consideráveis.

“Na verdade, os empreendedores de necessidade são vítimas do modelo capitalista atual, pois não têm acesso a recursos, à educação e às mínimas condições para empreender de maneira estruturada. Suas iniciativas empreendedoras são simples, pouco inovadoras, muitas vezes não contribuem com impostos e outras taxas e acabam por inflar as estatísticas empreendedoras de países em desenvolvimento como o Brasil” (DORNELAS, 2007, p. 14).

2.4.7 O empreendedor herdeiro (sucessão familiar)

Sua missão é dar continuidade à empresa familiar e enfrentar o desafio de aumentar e multiplicar o patrimônio familiar.

“O empreendedor herdeiro aprende a arte de empreender com exemplos da família e geralmente segue seus passos. Muitos começam bem cedo a entender como o negócio funciona e a assumir responsabilidades na organização e acabam por ocupar cargos de direção ainda jovens. Alguns têm senso de independência e desejo de inovar, de mudar as regras do jogo. Outros são conservadores e preferem não mexer no que tem dado certo” (DORNELAS, 2007, p. 15).

2.4.8 O empreendedor Normal (Planejado)

Ele é o empreendedor mais completo porque o planejamento é essencial para o sucesso, o que aumenta a probabilidade de projetos malsucedidos.

“O empreendedor que “faz a lição de casa”, que busca minimizar riscos, que se preocupa com os próximos passos do negócio, que tem uma visão de futuro clara e que trabalha em função de metas é o empreendedor aqui definido como o “normal” ou planejado. “Normal” do ponto de vista do que se espera de um empreendedor, mas não necessariamente do que se encontra nas estatísticas gerais sobre a criação de negócios (a maioria dos empreendedores ainda não se encaixa na categoria “normal”)” (DORNELAS, 2007, p. 15).

2.5 Porte das empresas

Empresas são unidades econômicas e sociais que visam obter serviços públicos por meio da participação no mercado de bens e serviços, que podem ser classificadas de acordo com as atividades econômicas que desenvolvem. Eles também podem ser classificados de acordo com seus regulamentos legais, existindo empresas individuais pertencendo a uma única pessoa ou societárias constituídas por várias pessoas. As empresas podem ser classificadas de acordo com uma série de critérios, tais como: por tamanho, número de funcionários, volume de negócios, receita anual total, etc.

2.5.1 Micro e Pequenas Empresas

De acordo com a Lei Complementar nº 123/200, a classificação das micro e pequenas empresas é definida com base no faturamento anual da empresa.

Microempresa: é qualquer empresa comercial, empresa simples, pessoa física ou jurídica limitada e empresário individual cujo faturamento anual não ultrapasse R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).

Pequena empresa: é a sociedade de negócios simples, pessoa física ou jurídica de responsabilidade limitada e empresário individual com faturamento anual superior a 360.000,00 reais (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais).

De acordo com informações divulgadas pelo Sebrae em 2014, as micro e pequenas empresas responderam por 27% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Existem aproximadamente 9 milhões de pequenas empresas no País. Nos últimos 10 anos, o valor da produção das pequenas empresas aumentou de 144 bilhões de reais para 599 bilhões de reais.

2.5.2 Pequenas e Médias empresas (PMEs)

De acordo com o SEBRAE, empresa de médio porte é aquela com 100 a 499 funcionários na indústria e 50 a 99 funcionários nos setores comercial e de serviços. É importante observar que esses padrões não estão sujeitos a nenhuma lei.

As PMEs estão fazendo contribuições efetivas para as economias de muitos países e, como sua estrutura é menor em comparação com outras grandes empresas, têm a vantagem de poder mudar rapidamente. Uma das principais diferenças entre essas empresas é a capacidade de alterar sua estrutura de produção para atender à demanda do mercado (PEREIRA, 2012).

As pequenas e médias empresas são empresas com características distintas, e seu porte apresenta certo número de funcionários e restrições financeiras. São empresários com cultura, interesses e espírito empreendedor próprios.

Além de se destacar no cenário mundial, pelo processo de terceirização, as PMEs também podem desempenhar um papel inovador na nova economia.

2.5.3 Grandes Empresas

Eles se diferenciam porque sua estrutura possui maior capacidade produtiva e difere de acordo com o número de funcionários. Segundo o IBGE, se trata de uma indústria, deve conter mais de 500 funcionários, e no comércio e serviços ter mais de 100 funcionários.

De acordo com a medida provisória nº 2.190-34, de 23 de agosto de 2001, as grandes empresas com faturamento anual superior a R \$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) são classificadas como primeira categoria. De acordo com a Medida Provisória nº 2.190-34, de 23 de agosto de 2001, é classificada como segunda categoria, sendo a fatura anual igual ou inferior a R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) e superior a R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais).

2.5.4 Micro Empreendedor Individual (MEI)

Ele é um autônomo que se legalizou como microempresário, então começou a ganhar benefícios após a legalização. Segundo o SEBRAE, como microempreendedor individual, você deve ganhar no máximo R\$ 60.000,00 por ano ou R\$ 5.000,00 por mês hoje, não pode ingressar em outra empresa como sócio ou titular e ter no máximo um trabalhador contratado para receber o Salário mínimo ou valor mínimo.

Quando há isenção de tributos federais (imposto de renda, PIS, Cofins, IPI, CSLL), há outro pagamento a ser pago, que é um valor fixo mensal. Na indústria, R\$ 45,00 se for um negócio e serviço, o que corresponde a R\$ 50,00. Isso será destinado à Previdência Social e ao ICMS ou ISS, mais o valor será atualizado de acordo com as mudanças no salário mínimo (PORTAL DO EMPREENDEDOR, 2016).

2.6 Mortalidade das empresas

Em termos de sobrevivência empresarial, devido à grande importância das micro e pequenas empresas para a economia brasileira, atenção especial deve ser dada às micro e pequenas empresas. Pois segundo o SEBRAE (2019), essas empresas geraram mais metade dos empregos com carteira assinada do Brasil.

O Brasil tem o maior índice de iniciativas empreendedoras, mas a falta de planejamento e organização pode levar à falência. A vida útil da empresa está diretamente relacionada à forma como exercemos. Segundo o SEBRAE (2019), a sobrevivência e o sucesso dependem de: planejamento de suas atividades envolvendo principalmente fornecedores e qualificação de mão de obra disponível no mercado; análise do mercado que se pretende abrir; experiência anterior no setor da empresa; disponibilização de fundos; utilizar ferramentas básicas de gestão para melhorar seus produtos e serviços de acordo com as necessidades do cliente.

2.7 Incubadoras

Incubadora de empresas é uma organização que atende pequenas e médias empresas ou em operação, que tem como principal característica a oferta de produtos e serviços com significado de inovação no mercado. Proporcionam tecnologia, apoio à gestão e formação complementar aos empresários, e promovem o processo de inovação dos pequenos negócios e a oportunidade de aquisição de novas tecnologias (SEBRAE, 2016).

As incubadoras de empresas são uma forma de estimular o empreendedorismo. Fortalecer e preparar os pequenos negócios para que sobrevivam no mercado. Este é o local para acomodar esses negócios, proporcionando uma estrutura que pode estimular, proporcionar e acelerar a transferência dos resultados da pesquisa para atividades voltadas para a produção.

“Incubadora de empresas pode ser definida como um ambiente flexível e encorajador no qual são oferecidas facilidades para o surgimento e o crescimento de novos empreendimentos. Além de assessoria na gestão técnica e empresarial da organização, a incubadora oferece a possibilidade de serviços compartilhados, como laboratórios, telefone, internet, fax, telex, fotocópias, correio, luz, água, segurança, aluguel de área física e outros” (DORNELAS, 2002, p. 21).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi realizado em seis municípios que compõem a Microrregião Serra de Santana no estado do Rio Grande do Norte. Para isso baseou-se nos dados dos estudos realizados por Andrade (2017) para o município de Bodó; Veloso (2017) para o município de Florânia; Osterne (2016) na cidade de Lagoa Nova; Macedo (2016) em São Vicente; Andrade (2014) no município de Santana do Matos e de Medeiros (2017) na cidade de Tenente Laurentino Cruz. Os dados apresentados por esses pesquisadores foram obtidos a partir da aplicação de questionários com parâmetros baseados na coleta de pesquisa de dados realizada com empreendedores em cada município.

A seguir são apresentados dados relacionados a cada município:

Bodó - a cidade tem uma área de 253,519 quilômetros quadrados e tem 2.197 habitantes no censo mais recente (IBGE, 2020). A densidade populacional da cidade é de 9,57 habitantes por quilometro quadrado.

Florânia- o município se estende por 507,892 km² e conta com 9.786 habitantes no último censo (IBGE, 2020). A densidade demográfica é de 17,75 habitantes por km² no território do município.

Em Lagoa Nova - No último censo, a cidade tinha uma área de 176,302 quilômetros quadrados e 15.749 habitantes (IBGE, 2020). A densidade populacional é de 79,31 habitantes por quilômetro quadrado no território da cidade.

São Vicente - apresenta uma área de 197,817 quilômetros quadrados e tem 6.450 habitantes no censo mais recente (IBGE, 2020). A densidade populacional urbana é de 30,47 residentes por quilômetro quadrado

Santana do Matos tem uma área de 1.422,268 quilômetros quadrados e tem 11.956 habitantes no censo mais recente (IBGE, 2020). A densidade populacional urbana é de 9,73 habitantes por quilômetro quadrado.

Tenente Laurentino Cruz - com área de mais de 68,556 quilômetros quadrados e tem 6.019 habitantes no censo mais recente (IBGE, 2020). A densidade populacional é de 72,68 habitantes por quilômetro quadrado no território da cidade. Abaixo, encontra-se a figura 1, que representa o mapa do estado do Rio Grande do Norte – RN com destaque para a Microrregião Serra de Santana.

Figura 2 – Localização da Microrregião Serra de Santana no mapa do Rio Grande do Norte.



Fonte: IBGE (2010)

3.1 Coleta de dados, Tabulação e Análise Estatística

Com base nos dados obtidos por, Andrade (2017), Veloso (2017), Osterne (2016), Macedo (2016), Andrade (2014) e Medeiros (2017, foi possível fazer uma análise geral e caracterizar os empreendimentos e traçar o perfil do empreendedor da Microrregião Serra de Santana. A coleta de dados foi realizada em cada município que compõe a microrregião, levando em consideração o número total de centros comerciais das cidades.

Foram utilizados dados obtidos de 224 empresas, quem envolvem gênero do empresário, faixa etária, escolaridade, tempo de funcionamento e porte da empresa, o questionário base para a elaboração e discussão dos resultados encontra-se em anexo. Os dados foram obtidos através de questionários aplicados pelos autores supracitados, na região da Serra de Santana.

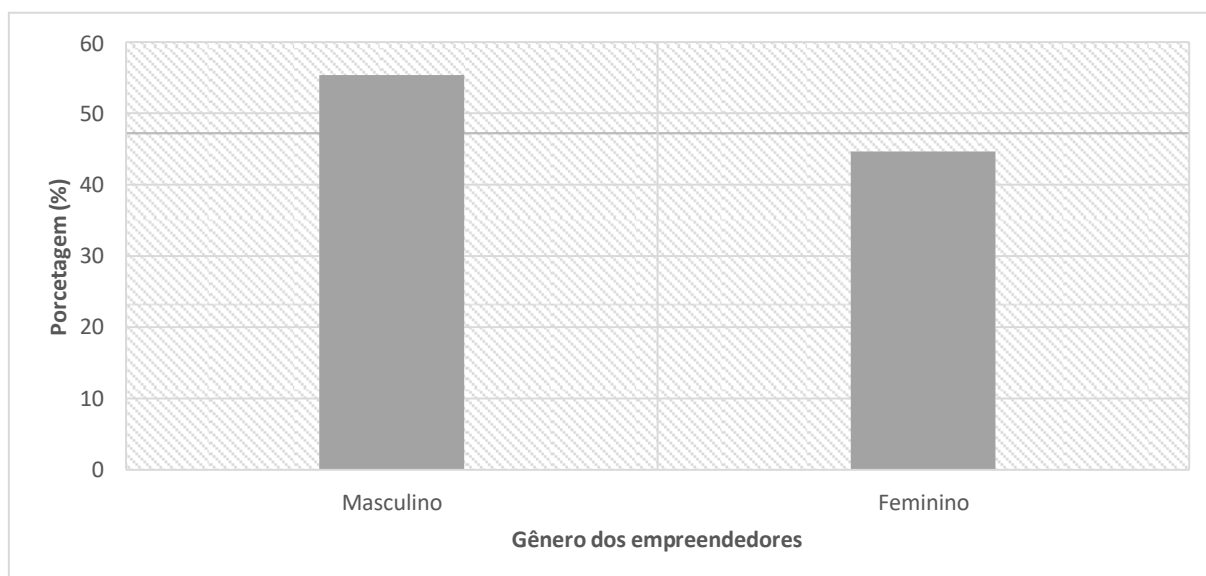
Após a organização dos dados, utilizou-se o programa computacional Microsoft Office Excel[®] para a confecção de gráficos e tabelas. Utilizou-se o método de estatística descritiva para a apresentação e discussão dos resultados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Distribuição dos empreendedores por gênero da Microrregião Serra de Santana - RN

Na Microrregião Serra de Santana ocorre predominância dos homens no ramo de empreendedores, ou seja, um percentual de predominância de 55,36%, conforme o gráfico 1. Embora o empreendedorismo feminino, como atuação das mulheres no mercado de trabalho tenha conseguido espaço de 44,64% em meio ao cenário empresarial, especialmente nas cidades de São Vicente e Tenente Laurentino Cruz, onde as mulheres empreendedoras obtém destaque, a diferença entre homens e mulheres que são empreendedoras é de apenas 10%, conforme apresentado no Anexo – B.

Gráfico 1 - Distribuição dos empreendedores por gênero na Microrregião Serra de Santana -RN.

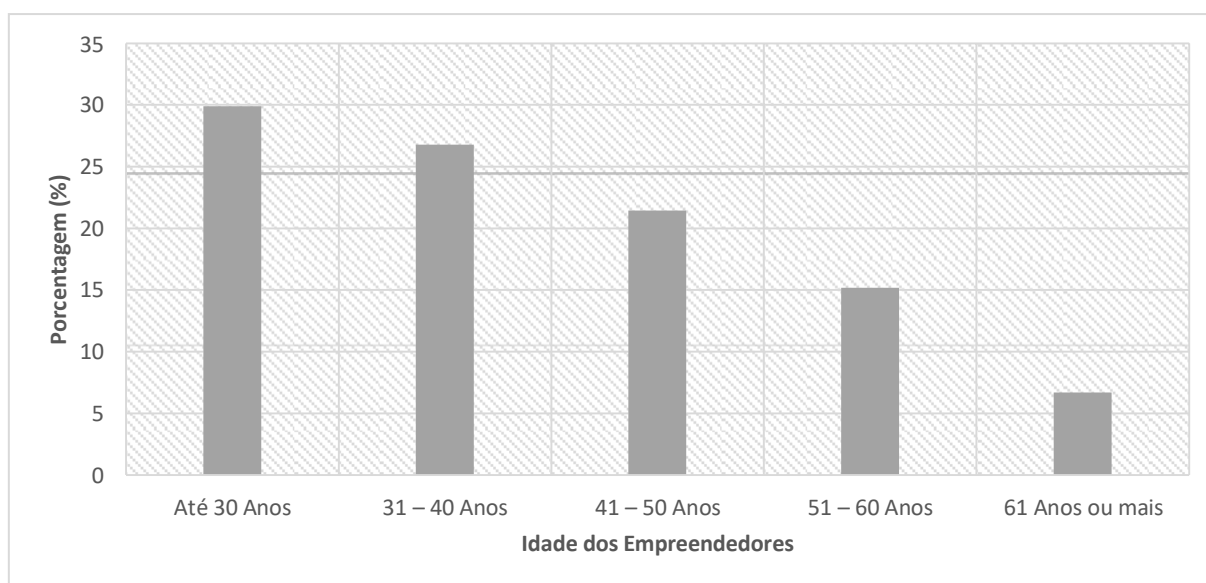


Fonte: Autoria Própria (2021)

4.2 Distribuição por faixa etária dos empreendedores da Microrregião Serra de Santana -RN

Foi constatado que mais da metade dos empreendedores da Microrregião Serra de Santana é composta por adultos com até quarenta anos de idade, percentual em torno de 56,70%, como mostra o Anexo-C, é notório ainda também a presença de pessoas com mais de sessenta anos que ainda é atuante no mercado, as demais faixas etárias dos empreendedores podem ser observadas no gráfico 2.

Gráfico 2- Distribuição por faixa etária dos empreendedores na Microrregião Serra de Santana -RN.

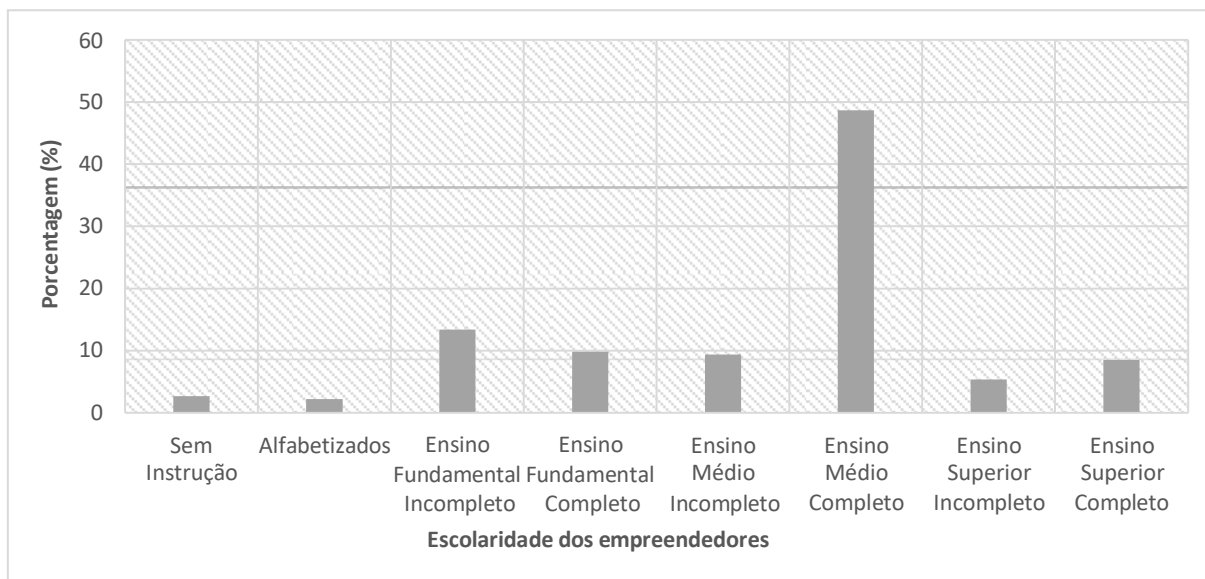


Fonte: Autoria Própria (2021)

4.3 Grau de escolaridade dos empreendedores da Microrregião Serra de Santana –RN

Como mostra o Anexo-D onde foi identificado que a maioria dos empreendedores apresenta alguma instrução de ensino, onde 48,66%, possui o ensino médio completo. De acordo com Chiavenato (2005) uma parte da mortalidade das empresas é em razão da ausência de conhecimento na área de empreender, a falta de escolaridade e qualificação adequada certamente contribui para a mortalidade de algumas empresas na microrregião. Os resultados do grau de escolaridade também podem ser observados gráfico 3.

Gráfico 3- Grau de escolaridade dos empreendedores da Microrregião Serra de Santana – RN.

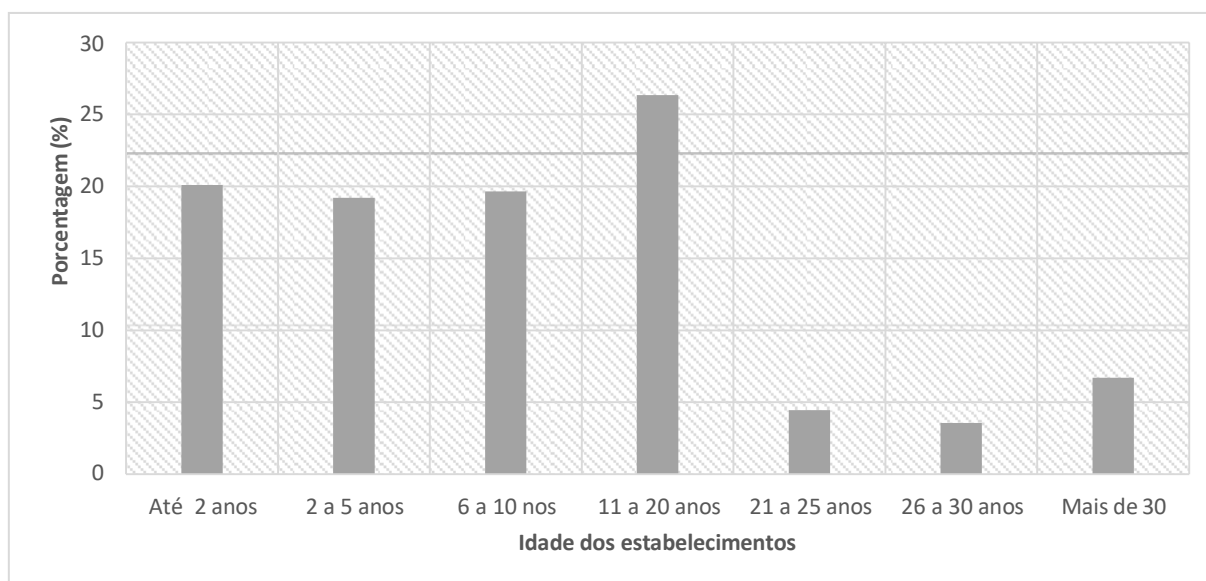


Fonte: Autoria Própria (2021)

4.4 Distribuições dos empreendimentos segundo o tempo de funcionamento da Microrregião Serra de Santana –RN

Observou-se que as empresas alcançam sua estabilidade nos estabelecimentos da Microrregião de Serra de Santana de 2 a 20 anos mostrado no Anexo-E, e também que as empresas de até dois anos se destacam com 20,09%, podendo mostrar que as demais indicam decréscimo, podendo estar ligado ao mal planejamento de seus administradores ou até mesmo a falta de informação e auxílio, como pode ser observado no Gráfico 4.

Gráfico 4- Idade dos Negócios dos Empreendimentos na Microrregião Serra de Santana – RN.

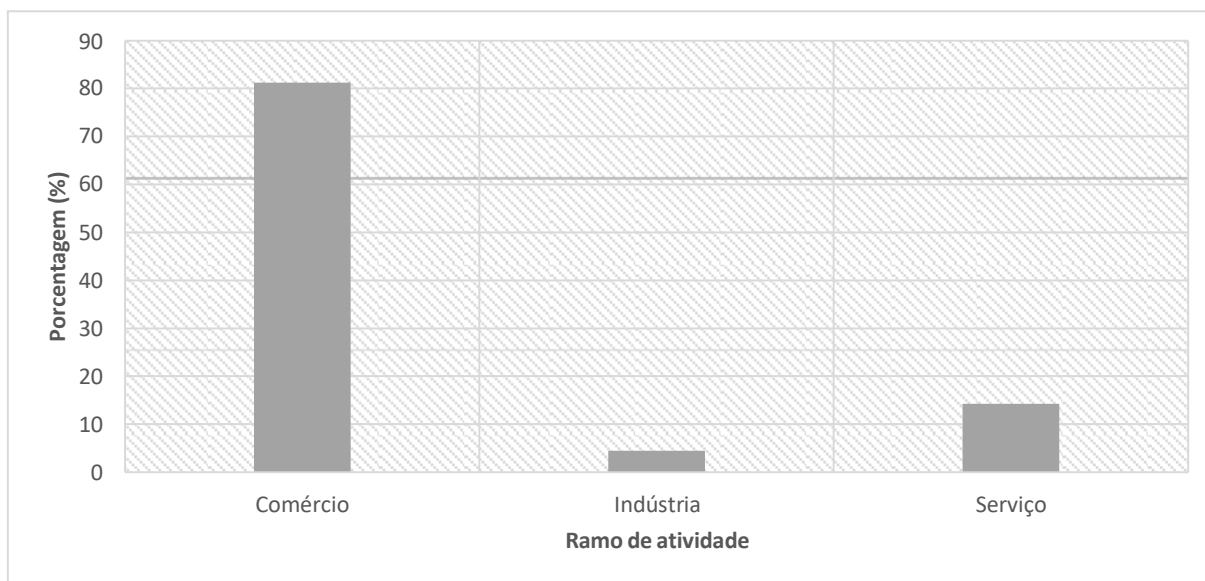


Fonte: Autoria Própria (2021)

4.5 Distribuições por ramo de atividade da Microrregião Serra de Santana –RN

Dos empreendimentos pesquisados na Microrregião Serra de Santana o ramo de atividades que domina é o comercial com 81,25%. A região é pouco industrializada, mais que apesar disso o setor de serviços está se destacando com 14,29% conforme apresentados no gráfico 5 e tabela 1. A participação do setor de indústria encontra-se abaixo de 4,46% na região.

Gráfico 5- Distribuições por ramo de atividade dos empreendedores da Microrregião Serra de Santana – RN.



Fonte: Autoria Própria (2021)

Tabela 1- Distribuição por ramo de atividade dos empreendedores da Microrregião Serra de Santana – RN.

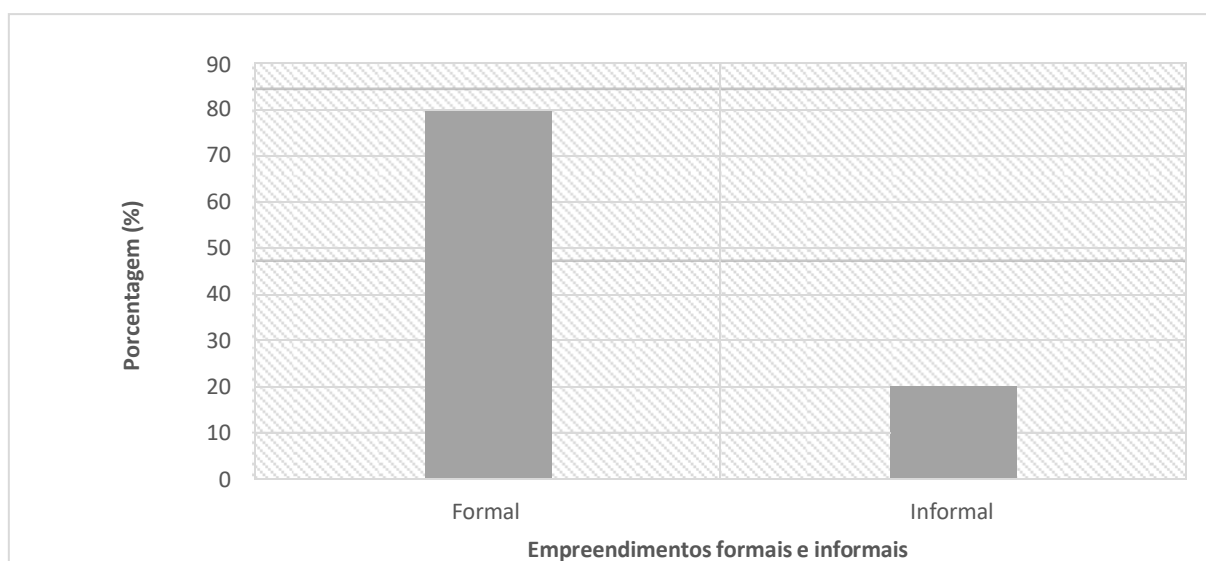
Setor	Quantidades	Percentual (%)
Comércio	182	81,25
Indústria	10	4,46
Serviço	32	14,29
Total	224	100

Fonte: Autoria Própria (2021)

4.6 Percentuais dos empreendimentos formais da Microrregião Serra de Santana –RN

A maioria dos empreendimentos na Microrregião Serra de Santana estão registrados nos órgãos oficiais como mostrado no Anexo-F, o percentual de empreendimentos formais é de 79,46%. Por outro lado, 20,54% não tem registro, no Gráfico 6 é mostrado. O registro se torna mais benéfico, para as empresas que não são registradas é indicado se registrarem, já que existe a Lei Geral das MPEs, onde esta lei ajuda e trata de forma diferenciada as micro e pequenas empresas. Onde o objetivo da Lei é promover o desenvolvimento e a competitividade das micro e pequenas empresas e dos microempreendedores individuais como estratégia de geração de empregos, distribuição de renda, inclusão social, redução da informalidade e fortalecimento da economia.

Gráfico 6- Percentual dos empreendimentos formais e informais na Microrregião Serra de Santana – RN.

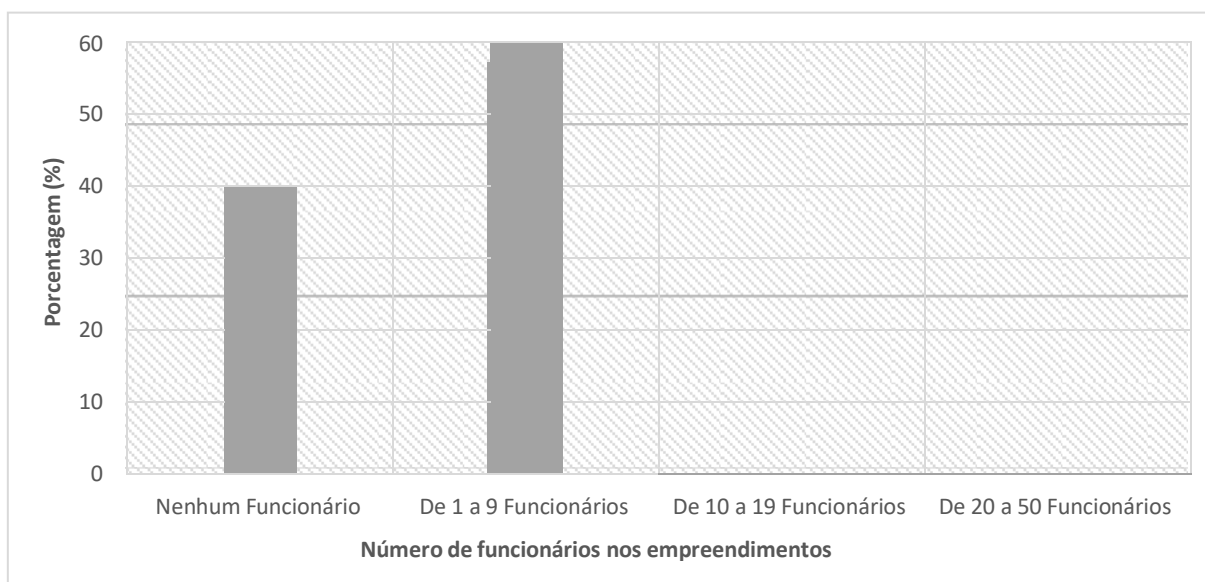


Fonte: Autoria Própria (2021)

4.7 Distribuições da quantidade de funcionários da Microrregião Serra de Santana – RN.

Foi observado que 57,14% das empresas tem de um a dez funcionários, os que não possuem funcionários apresenta um percentual de 39,73%. Apenas 1,79% das empresas têm dedez a dezenove funcionários, enquanto 1,34% corresponde as empresas que possuem de vinte a cinquenta funcionarios, observe o gráfico 7 e a tabela 2 mostram esses números. Destacando que é um dos critérios aplicados para classificar o porte da empresa.

Gráfico 7- Distribuição da quantidade de funcionários nos empreendimentos da Microrregião Serra de Santana - RN



Fonte: Autoria Própria (2021)

Tabela 2 - Distribuição da quantidade de funcionários nos empreendimentos da Microrregião Serra de Santana - RN

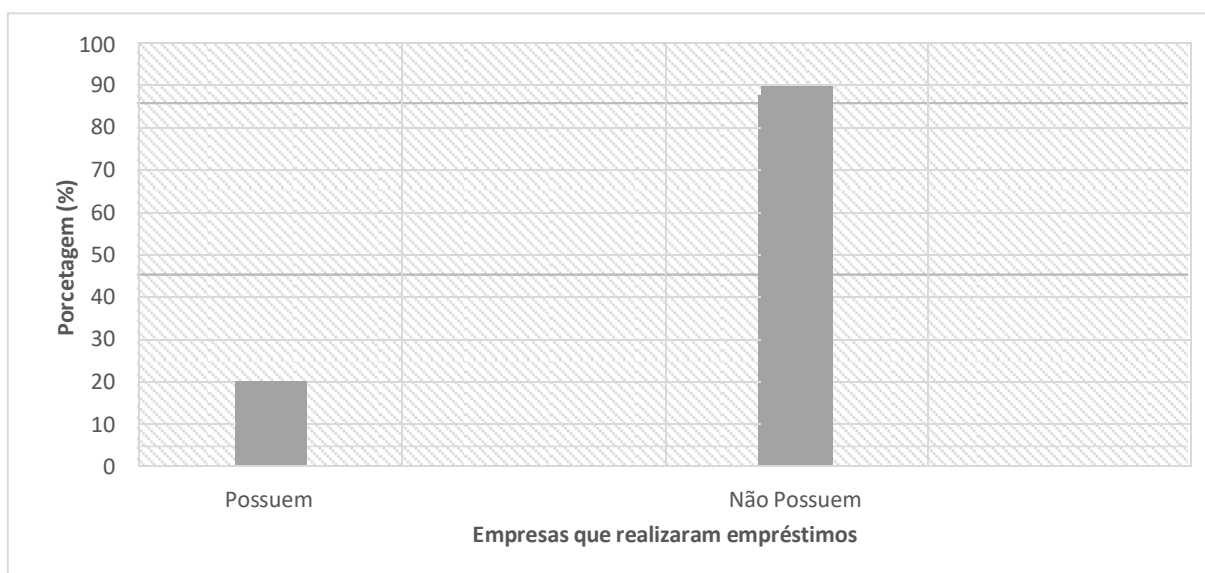
Variáveis	Quantidades	Percentual (%)
Nenhum Funcionário	89	39,73
De 1 a 9 Funcionários	128	57,14
De 10 a 19 Funcionários	4	1,79
De 20 a 50 Funcionários	3	1,34
Total	224	100

Fonte: Autoria Própria (2021)

4.8 Percentuais das empresas que realizaram empréstimos da Microrregião Serra de Santana –RN

Observou-se que 87,50% dos empreendimentos não realizam operações com empréstimos públicos, por outro lado, e 21,43% das empresas possuem empréstimos, como mostrado no Anexo-G, muitas empresas não conhecem os benefícios que os empréstimos podem trazer no início do empreendimento, que neste caso ao utilizar um empréstimo e pagar uma taxa de juros fixa, se a empresa estiver em boas condições comerciais, a empresa só pagará o valor acordado no contrato a título de juros. O gráfico 8 mostrará o percentual.

Gráfico 8- Percentual das empresas que realizaram empréstimos na Microrregião Serra de Santana – RN.

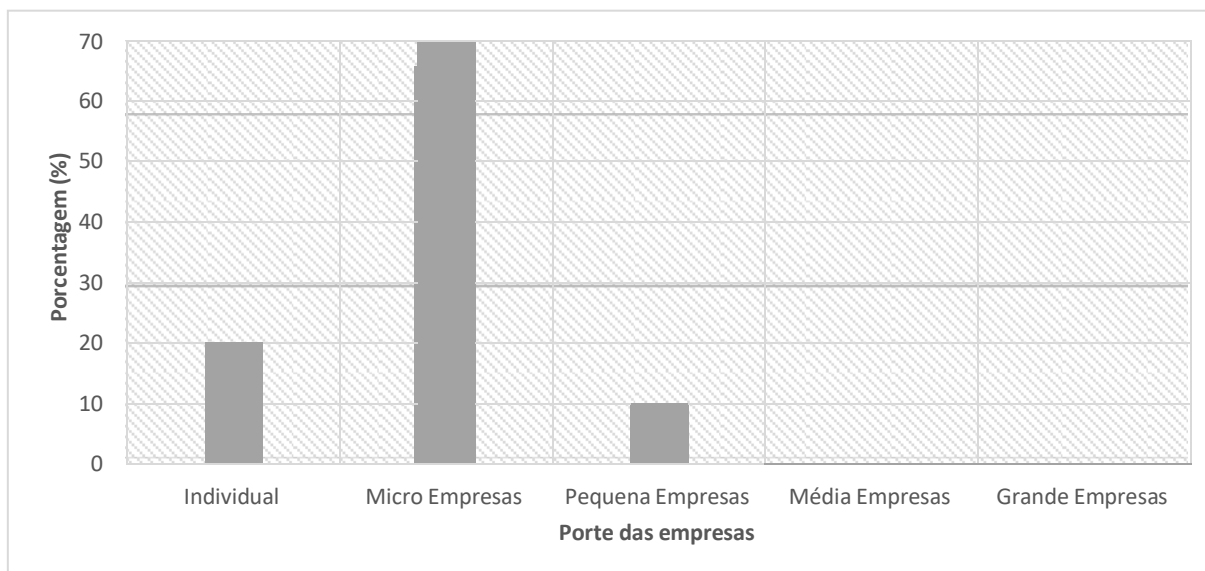


Fonte: Autoria Própria (2021)

4.9 Classificações dos empreendimentos segundo o porte das empresas da Microrregião Serra de Santana –RN

A partir dos dados do gráfico 9 e tabela 3, observa-se que 65,63% dos empreendimentos da Microrregião Serra de Santana são classificados como Microempresas, em seguida encontram-se os microempreendedores individuais com 20,54%. Os empreendimentos considerados como pequenas empresas representam 11,16% do total. Enquanto os percentuais para médias e grandes empresas são iguais.

Gráfico 9- Classificação dos empreendimentos segundo o porte das empresas na Microrregião Serra de Santana – RN.



Fonte: Autoria Própria (2021)

Tabela 3- Classificação dos empreendimentos segundo o porte das empresas na Microrregião Serra de Santana – RN.

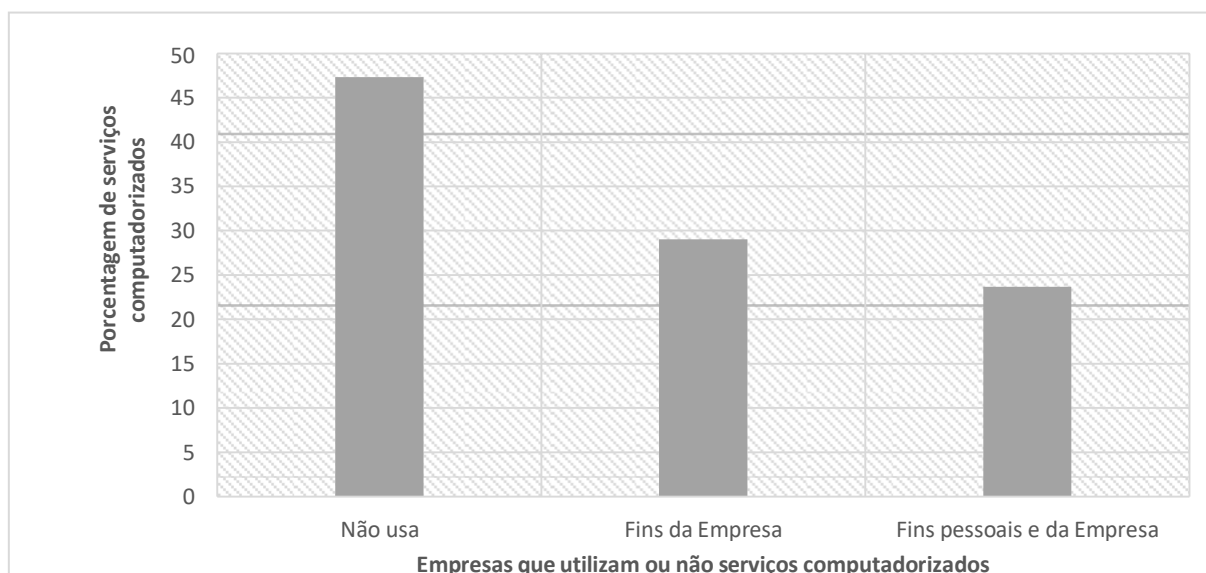
Porte das Empresas	Quantidade	Porcentagem (%)
Individual	46	20,54
Micro Empresas	147	65,63
Pequena Empresas	25	11,16
Média Empresas	3	1,34
Grande Empresas	3	1,34
Total	224	100

Fonte: Autoria Própria (2021)

4.10 Percentuais das empresas que utilizam serviços computadorizados da Microrregião Serra de Santana –RN

É possível observar no gráfico 11 o nível de informatização dos empreendimentos da Microrregião Serra de Santana, onde 47,32% afirmam não utilizarem serviços computadorizados. Contrariamente 23,66% utilizam computador tanto para fins pessoais e quanto para trabalhos da empresa. Os resultados encontram-se no gráfico 11 e tabela 4.

Gráfico 10- Percentual das empresas que utilizam ou não serviços computadorizados Microrregião Serra de Santana – RN.



Fonte: Autoria Própria (2021)

Tabela 4 - Percentual das empresas na que utilizaram serviços computadorizados Microrregião Serra de Santana – RN.

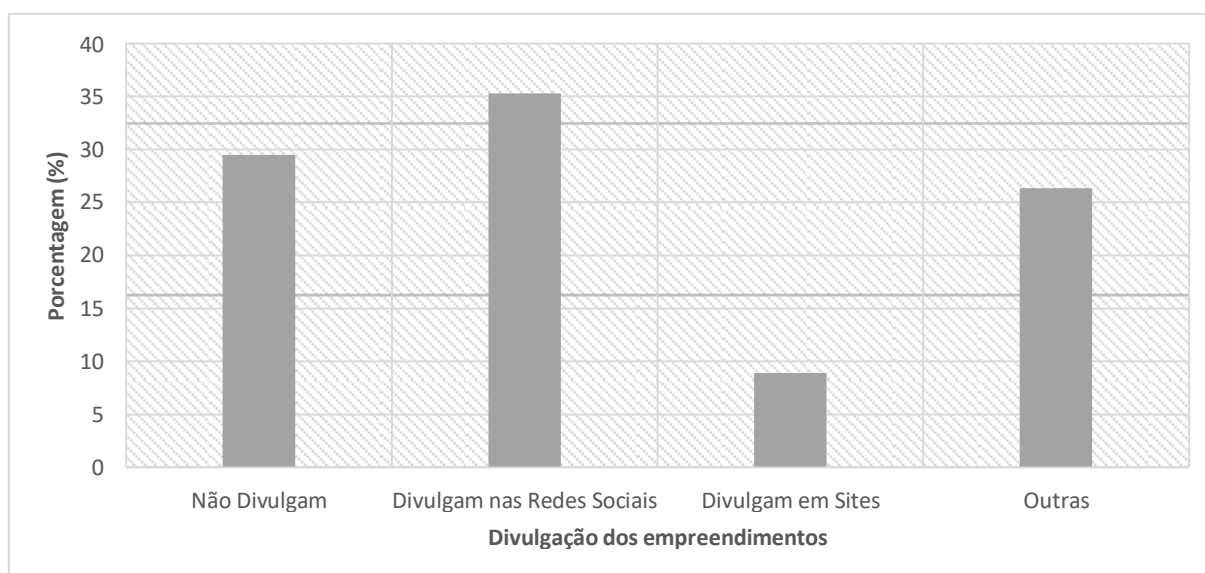
Finalidade	Quantidades	Percentual (%)
Não usa	106	47,32
Fins da Empresa	65	29,02
Fins pessoais e da Empresa	53	23,66
Total	224	100

Fonte: Autoria Própria (2021)

4.11 Divulgações dos empreendimentos da Microrregião Serra de Santana –RN

Com o aumento da tecnologia se tem uma maior possibilidade de divulgação dos empreendimentos. Verificou-se que 35,27% dos estabelecimentos usam as redes sociais para a divulgação de suas atividades. Mesmo assim tem-se uma considerável parcela de 29,49% dos empreendimentos, que ainda não fazem uso da tecnologia para divulgar suas empresas. Observou-se que apenas 8,93% dos empreendimentos divulgam em sites, enquanto 26,34% usam outras formas para divulgação desses empreendimentos, como por exemplo rádio, panfletos ou carros de som. Os dados estão apresentados no gráfico 11 e tabela 5.

Gráfico 11- Divulgações dos empreendimentos na Microrregião Serra de Santana – RN.



Fonte: Autoria Própria (2021)

Tabela 5 - Divulgações dos empreendimentos na Microrregião Serra de Santana – RN.

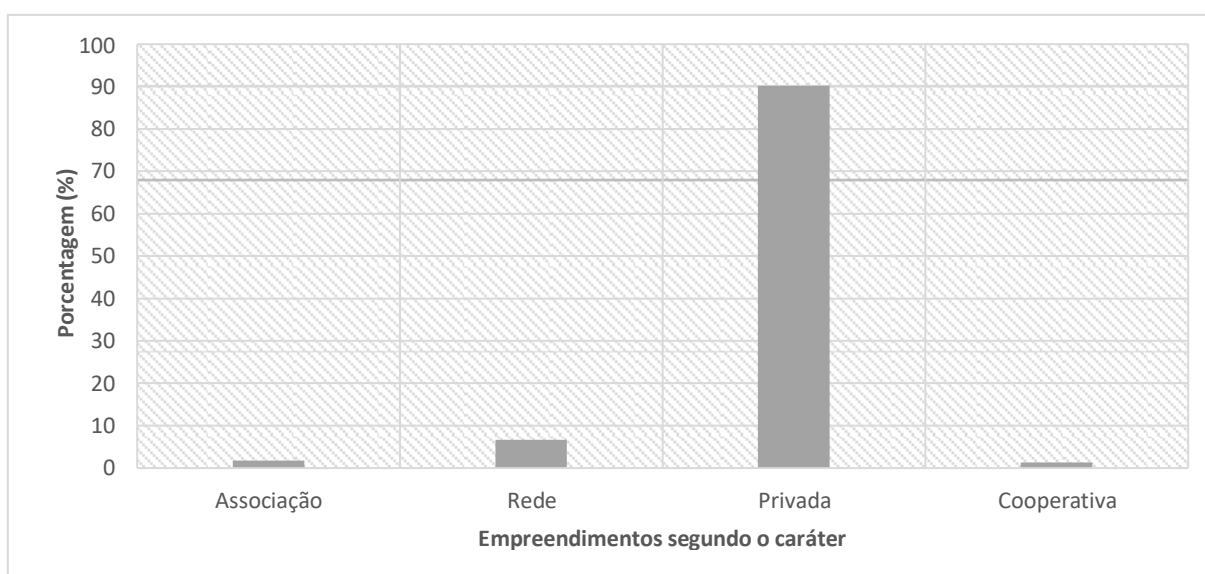
Variáveis	Quantidades	Percentual (%)
Não Divulgam	66	29,49
Divulgam nas Redes Sociais	79	35,27
Divulgam em Sites	20	8,93
Outras	59	26,34
Total	224	100

Fonte: Autoria Própria (2021)

4.12 Distribuições dos empreendimentos segundo o caráter da Microrregião Serra de Santana –RN

Verificou-se que nos empreendimentos da Microrregião Serra de Santana tem um caráter predominantemente privado com 90,63%, e 6,25% integrados ao formato rede, apenas 1,79% dos empreendimentos de forma associativa, e uma pequena parcela de 1,34% de empreendimentos de forma cooperativa. Visto no gráfico 12 e a tabela 6.

Gráfico 12- Distribuição das empresas de acordo com o caráter das empresas da Microrregião Serra de Santana – RN.



Fonte: Autoria Própria (2021)

Tabela 6- Distribuição das empresas de acordo com o caráter das empresas da Microrregião Serra de Santana – RN.

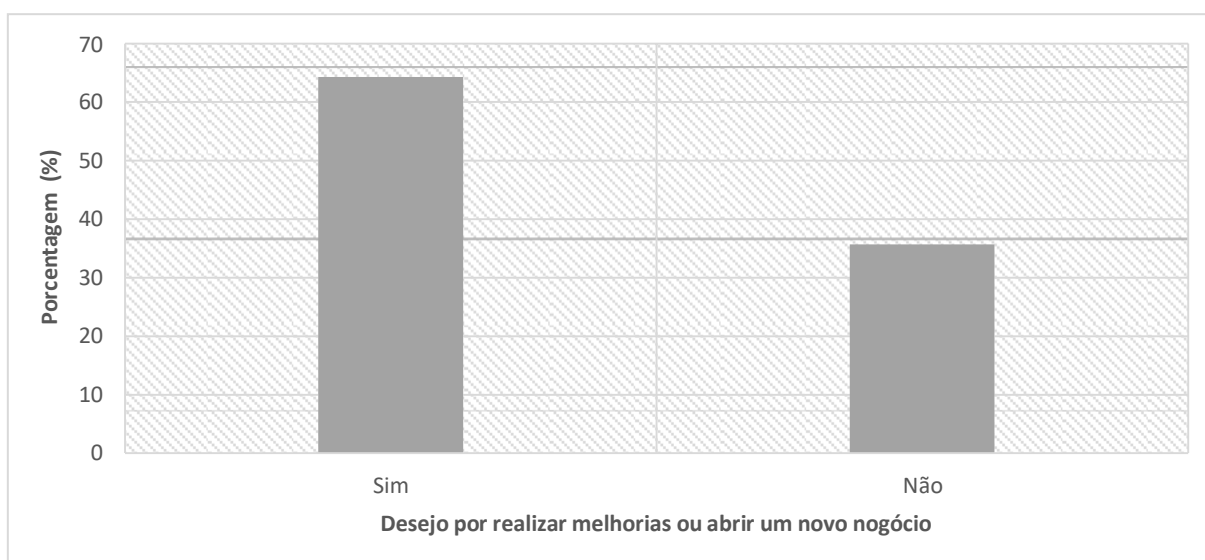
Respostas	Quantidades	Percentual (%)
Associação	4	1,79
Rede	14	6,25
Privada	203	90,63
Cooperativa	3	1,34
Total	224	100

Fonte: Autoria Própria (2021)

4.13 Percentuais de empresas que pretendem realizar melhorias em seus negócios ou abri um novo na Microrregião Serra de Santana –RN.

De acordo com a pesquisa, 64,29% dos empreendimentos querem desenvolver mudanças futuras no seu negócio, pensando em alcançar melhorias nas formas de atender seus clientes, aumento da capacidade da empresa, aumento na oferta de produtos e serviços, modernização, e o desenvolvimento do seu negócio, como mostra o Anexo-H. Em contrapartida 35,71% das empresas não desejam realizar mudanças, resultados encontra-se no gráfico 13.

Gráfico 13- Percentuais de empresas que pretendem realizar melhorias em seus negócios ou abri um novo na Microrregião Serra de Santana – RN.

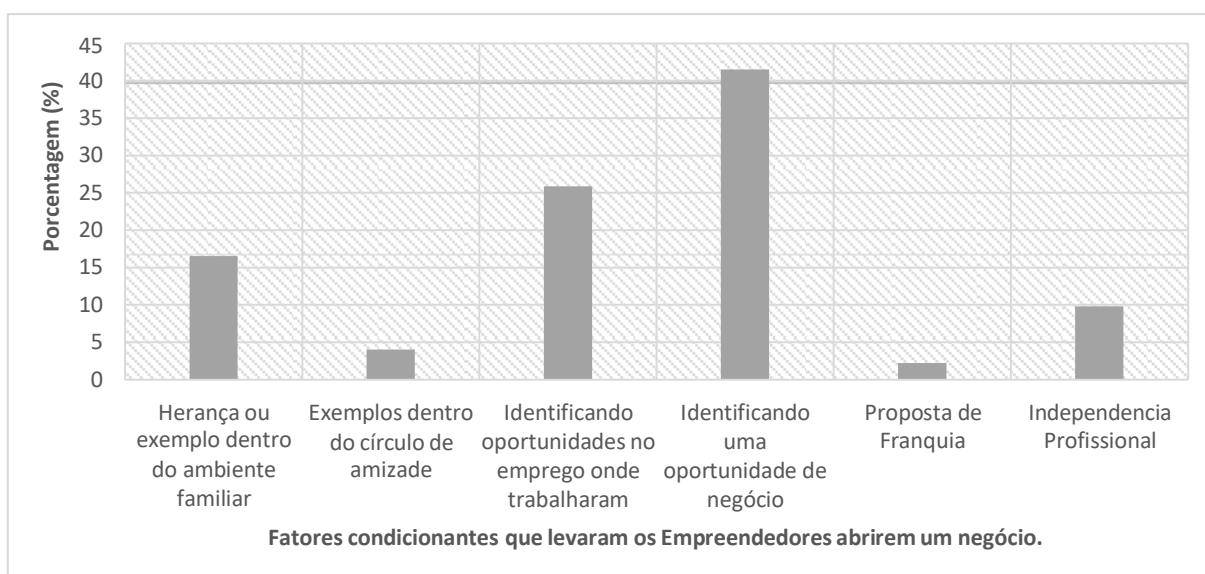


Fonte: Autoria Própria (2021)

4.14 Fatores condicionantes que levaram os empreendedores a abrirem um negócio.

No tocante a origem das ideias que levaram os empreendedores da Microrregião Serra de Santana– RN a abrirem o seu próprio negócio, a pesquisa revelou que 41,52% dos empreendedores da microrregião, identificaram oportunidades de negócios lucrativos. Assim como 16,52% afirmam desenvolvem seu empreendimento a partir de negócios de relacionados a herança, outros com um percentual de 25,89% viram a oportunidade dentro do ambiente de trabalho, veja abaixo no gráfico 14 e tabela 7.

Gráfico 14- Fatores condicionantes que levaram os Empreendedores da Microrregião Serra de Santana - RN abrirem um negócio.



Fonte: Autoria Própria (2021)

Tabela 7 - Fatores condicionantes que levaram os Empreendedores da Microrregião Serra de Santana - RN abrirem um negócio.

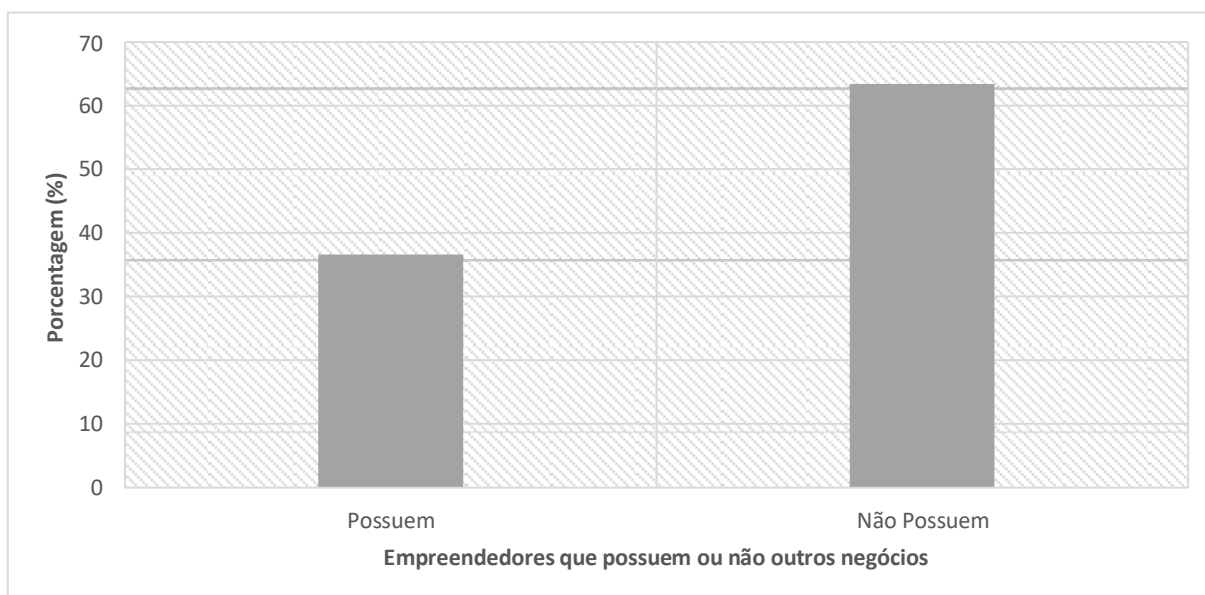
Fatores	Quantidades	Percentual (%)
Herança ou exemplo dentro do ambiente familiar	37	16,52
Exemplos dentro do círculo de amizade	9	4,02
Identificando oportunidades no emprego onde trabalharam	58	25,89
Identificando uma oportunidade de negócio	93	41,52
Proposta de Franquia	5	2,23
Independência Profissional	22	9,82
Total	224	100

Fonte: Autoria Própria (2021)

4.15 Percentuais de empreendedores que possuem ou não outros negócios

No gráfico 15 e na tabela 8, consta que o percentual de empreendedores que possuem outros negócios é de 36,61% enquanto os que não possuem outro tipo de atividade representa 63,39%. Afirmaram que não tentam desenvolver outros negócios por não enxergar oportunidade de negócios.

Gráfico 15 - Percentuais de empreendedores que possuem ou não outros negócios na Microrregião Serra de Santana – RN.



Fonte: Autoria Própria (2021)

Tabela 8- Percentuais de empreendedores que possuem ou não outros negócios na Microrregião Serra de Santana – RN.

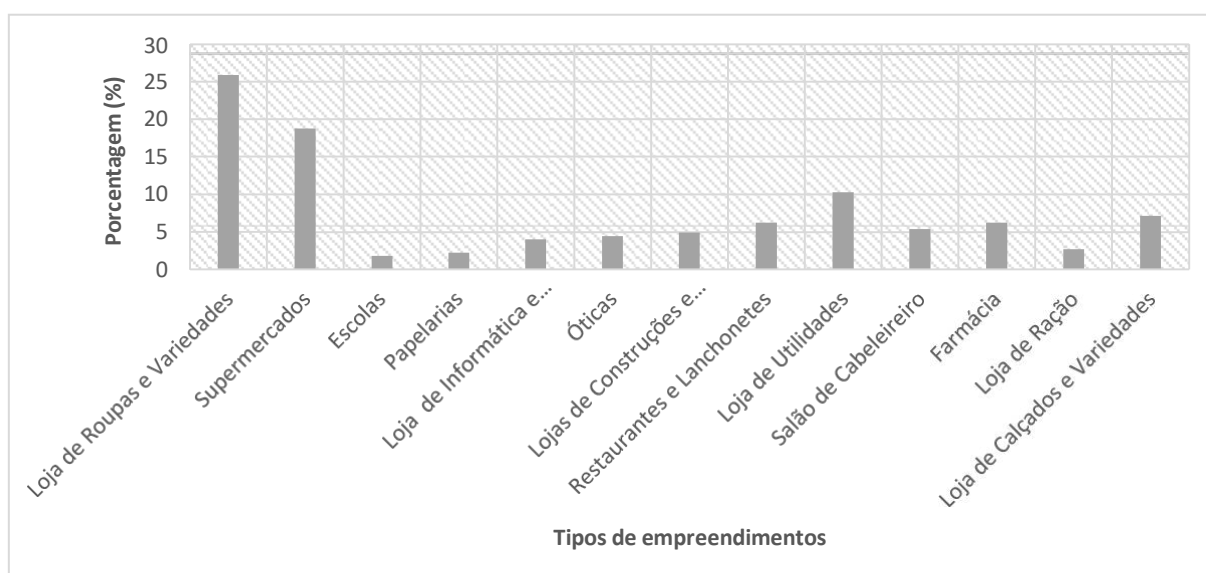
Respostas	Quantidades	Percentual (%)
Possuem	82	36,61
Não Possuem	142	63,39
Total	224	100

Fonte: Autoria Própria (2021)

4.16 Tipos dos empreendimentos

De acordo com os dados obtidos, os maiores percentuais em empreendimentos são em lojas de roupas e variedades representando 25,89%, seguido do supermercado com percentual de 18,75%. Percebe-se uma diversidade de empreendimentos na Microrregião Serra de Santana – RN, melhor apresentando no gráfico 16 e na tabela 9.

Gráfico 16- Tipos de empreendimentos na Microrregião Serra de Santana – RN



Fonte: Autoria Própria (2021)

Tabela 9 - Tipos de empreendimentos na Microrregião Serra de Santana – RN

Tipos de empreendimentos	Quantidades	Percentual (%)
Loja de Roupas e Variedades	58	25,89
Supermercados	42	18,75
Escolas	4	1,79
Papelarias	5	2,23
Loja de Informática e Tecnologias no Geral	9	4,02
Óticas	10	4,46
Lojas de Construções e Madeiras	11	4,91
Restaurantes e Lanchonetes	14	6,25
Loja de Utilidades	23	10,27
Salão de Cabeleireiro	12	5,36
Farmácia	14	6,25
Loja de Ração	6	2,68
Loja de Calçados e Variedades	16	7,14
Total	224	100

Fonte: Autoria Própria (2021)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com pesquisa realizada, pode-se destacar que apesar do gênero feminino estar se destacando no mercado, o sexo masculino ainda predomina na região, levando em consideração que os empreendedores são compostos em sua maioria por jovens e adultos, entre 20 e 60 anos de idade, deste modo mostra que o comercio se encontra voltado na direção dos jovens, e ainda revelando a participação dos mais idosos no mercado.

Foi observado que a grande maioria dos empreendedores possui ensino médio completo ou incompleto, revelando algum tipo de instrução de ensino.

A grande maioria dos empreendimentos é composta por microempresas, pelo fato de ser uma região pouco industrializada, mesmo com o setor de serviço está se destacando, o setor de comercio predomina na região.

No setor empresarial, quase todas as empresas são registradas, demonstrando a preocupação das pessoas com a formalidade e seus respectivos de direitos; os empreendedores em sua maioria querem obter algum tipo de melhoria aos seus empreendimentos.

Observou-se também que na Microrregião Serra de Santana o setor predominante dos empreendimentos é o privado. Tendo em sua maioria lojas de variedades e supermercados;

Portanto, foi possível traçar um perfil dos empreendedores e dos empreendimentos da Microrregião Serra de Santana. Sendo possível perceber a participação das mulheres, identificação e definição das atividades empresariais e suas áreas de atendimento, bem como das necessidades e oportunidades de negócios da região.

6. REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. E. DA SILVA. **MAPEAMENTO DOS EMPREEDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREEDENDORES DO MUNICÍPIO DE BODÓ/RN**. 2017. 14 f. TCC (Graduação) - Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal Rural do Semiárido - Ufersa, Angicos - RN, 2017.

ANDRADE, R. R. MATIAS DE. **ESTUDO DOS EMPREENDEMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES NO MUNICÍPIO DE SANTANA DO MATOS/RN**. 2014. 52 f. TCC (Graduação) - Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal Rural do Semiárido - Ufersa, Angicos - RN, 2014.

COMO AS INCUBADORAS DE EMPRESAS PODEM AJUDAR O SEU NEGÓCIO. **Sebrae**, 2016. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/as-incubadoras-de-empresas-podem-ajudar-no-seu-negocio.f240ebb38b5f2410VgnVCM100000b272010aRCRD#:~:text=As%20incubadoras%20de%20empresas%20s%C3%A3o,com%20significativo%20grau%20de%20inova%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso dia: 17 de Abril de 2021.

COMO O PLANEJAMENTO TEM IMPACTO SOBRE O SEU SUCESSO. **Sebrae**, 2019. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/como-o-planejamento-tem-impacto-sobre-o-seu-sucesso.09f93fc94ee6f510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 15 de Abril de 2021.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 2ª edição Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3ª edição Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DORNELAS, J. C. A. **PLANEJANDO INCUBADORAS DE EMPRESAS**: Como desenvolver um plano de negócios para incubadoras. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

EMPREENDEADORISMO: O QUE É, CONCEITOS E DEFINIÇÕES. **Meu Sucesso.com**, 2018. Disponível em: <<https://meusuccesso.com/artigos/empreendedorismo-o-que-e-conceitos-e-definicoes-guia-completo-1868/>>. Acesso em: 11 de Abril de 2021.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A.; **Empreendedorismo**. 7ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.

LEI GERAL DA MICRO E PEQUENA EMPRESA. **Sebrae**, 2018. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/lei-geral-completa-10-anos-e-beneficia-milhoes-de-empresas,baebd455e8d08410VgnVCM2000003c74010aRCRD#:~:text=baebd455e8d08410VgnVCM2000003c74010aRCRD-.O%20que%20%C3%A9%20a%20Lei%20Geral,conforme%20disposto%20na%20Constitui%C3%A7%C3%A3o%20Federal>>. Acesso em: 14 de Abril de 2021.

MEDEIROS, T. G. MAIA DE. **DIAGNOSE DOS EMPREENDEMENTOS E CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE TENENTE LAURENTINO CRUZ - RN**. 2017. 71 f. TCC (Graduação) - Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal Rural do Semiárido - Ufersa, Angicos - RN, 2017.

MACEDO, K. L. ARAUJO. **IDENTIFICAÇÃO DOS EMPREENDEMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO CENTRO COMERCIAL DE SÃO VICENTE-RN**. 2016. 53 f. TCC (Graduação) - Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal Rural do Semiárido - Ufersa, Angicos - RN, 2016.

MAS AFINAL, O QUE É EMPREENDEDORISMO?. **Sebrae**, 2019. Disponível em: <<https://atendimento.sebrae-sc.com.br/blog/o-que-e-empreendedorismo/>>. Acesso em: 10 de abril de 2021.

OSTERNE, L. N. **RECONHECIMENTO DOS EMPREENDEDORES E PERFIL DOS EMPREENDEMENTOS DO CENTRO COMERCIAL DE LAGOA NOVA - RN**. 2016. 47 f. TCC (Graduação) - Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal Rural do Semiárido - Ufersa, Angicos - RN, 2016.

OPEN BRASIL. História do Seridó. Disponível em: <<https://historiadoserido.openbrasil.org/2013/08/regiao-do-serido-potiguar.html>>. Acesso em: 20 de Abril de 2021.

PEREIRA, Vinicius. EMPREENDEDORISMO NO BRASIL – GEM 2019. **Empreender 360**, 2020. Disponível em: <<https://empreender360.org.br/empreendedorismo-no-brasil-gem-2019/>>. Acesso em: 13 de Abril de 2021.

SILVA, Cassiano. QUAL A DIFERENÇA ENTRE MICRO E PEQUENA EMPRESA?. **Contábeis**, 2016. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/noticias/30432/qual-a-diferenca-entre-micro-e-pequena-empresa/#:~:text=Micro%20empresa%3A%20emprega%20at%C3%A9%209,setores%20industrial%20e%20de%20constru%C3%A7%C3%A3o.>>>. Acesso em: 12 de Abril de 2021.

VELOSO, G. S. AVERIGUAÇÃO DOS EMPREEDIMENTOS E ANÁLISE DO PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO CENTRO COMERCIAL DE FLORÂNIA - RN. 2017. 62 f. TCC (Graduação) - Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal Rural do Semiárido - Ufersa, Angicos - RN, 2017.

ANEXO A - Questionário aplicado para diagnosticar o perfil dos empreendedores e as características dos empreendimentos localizados na Microrregião Serra de Santana – RN.

DATA: / /		NOME DA EMPRESA:					
NOME DO RESPONSÁVEL:							
FAIXA ETNÁRIA:	Até 20 ()	21 a 30 ()	31 a 40 ()	41 a 50 ()	51 a 60 ()	Mais e 60 ()	
SEXO	FEMININO ()		MASCULINO ()				
EMAIL:							
ESCOLARIDADE	Sem instrução () Alfabetizado () Fund. Incompleto () Fund. Completo ()						
	Ens. Médio Inc. () Ens. Méd. Comp. () Ens. Superior Inc. () Ens. Superior						
	Comp. () Superior + Especialização () Mestrado () Doutorado ()						
QUANDO INICIOU O NEGÓCIO: / /							
IDADE DA EMPRESA:							
RAMO: INDÚSTRIA () COMÉRCIO () SERVIÇOS							
TIPO DE NEGÓCIO (ex.: indústria de sabão):							
GERÊNCIA / PROPRIETÁRIO:							
REGISTRADA: SIM () NÃO ()							
QUANTOS FUNCIONÁRIOS:	NENHUM	1 a 9	10 a 19	20 a 50	51 a 100	+ 100	
POSSUI EMPRÉSTIMO PÚBLICO: SIM () NÃO ()							
PORTE DA EMPRESA:	INDIVIDUAL	MICRO EMP.	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE		
USA TECNOLOGIA? QUE TIPO?							
USA A TEC. PARA:	Usa para fins da Empresa	Uso para fins pessoais	Usa para fins da Empresa e Pessoais			Não usa	
Q/APLICATIVO USA:	Planilha Eletrônica	Editor de textos	Software Específico	Outros			
COM O DIVULGAM	NÃO OU SA	FACEBOOK	TWITTER	WHATTS	GOOGLE	SITE PRÓPRIO	OUTROS
CARATER	ASSOCIAÇÃO	COOPERATIVA		REDE	PRIVADA		
ESTABELECIMENTO: ALUGADO () PRÓPRIO () DOMICILIAR ()							
PENSA EM DESENVOLVER OUTRO NEGÓCIO, FUTURAMENTE? OU MELHORAR O ATUAL? SIM () NÃO ()							
COMO SURTIU A IDEIA DE MONTAR A EMPRESA?	HERANÇA OU EXEMPLO DA FAMÍLIA ()		EXEMPLO DE AMIZADES		IDENTIFICANDO UMA OPORTUNIDADE ONDE		

(ANEXO B) - Distribuição dos empreendedores por gênero na Microrregião Serra de Santana – RN.

Respostas	Quantidade	Percentual (%)
Masculino	124	55,36
Feminino	100	44,64
Total	224	100

Fonte: Autoria Própria (2021)

ANEXO (C) - Distribuição por faixa etária dos empreendedores na Microrregião Serra de Santana -RN.

Idade dos Empreendedores	Total de empreendimentos	Percentual (%)
Até 30 Anos	67	29,91
31 – 40 Anos	60	26,79
41 – 50 Anos	48	21,43
51 – 60 Anos	34	15,18
61 Anos ou mais	15	6,7
Total	224	100

Fonte: Autoria Própria (2021)

ANEXO (D) - Grau de escolaridade dos empreendedores da Microrregião Serra de Santana –RN.

Grau de escolaridade	Quantidade	Percentual (%)
Sem Instrução	6	2,68
Alfabetizados	5	2,23
Ensino Fundamental Incompleto	30	13,39
Ensino Fundamental Completo	22	9,82
Ensino Médio Incompleto	21	9,38
Ensino Médio Completo	109	48,66
Ensino Superior Incompleto	12	5,36
Ensino Superior Completo	19	8,48
Total	224	100

Fonte: Autoria Própria (2021)

ANEXO (E) - Distribuições dos empreendimentos segundo o tempo de funcionamento da Microrregião Serra de Santana –RN.

Idade dos negócios	Quantidades	Percentual (%)
Até 2 anos	45	20,09
2 a 5 anos	43	19,2
6 a 10 anos	44	19,64
11 a 20 anos	59	26,34
21 a 25 anos	10	4,46
26 a 30 anos	8	3,57
Mais de 30	15	6,7
Total	224	100

Fonte: Autoria Própria (2021)

ANEXO (F) - Percentuais dos empreendimentos formais da Microrregião Serra de Santana –RN.

Tipos	Quantidades	Percentual (%)
Formal	178	79,46
Informal	46	20,54
Total	224	100

Fonte: Autoria Própria (2021)

ANEXO (G) - Percentuais das empresas que realizaram empréstimos da Microrregião Serra de Santana – RN.

Respostas	Quantidades	Percentual (%)
Possuem	48	21,43
Não Possuem	196	87,5
Total	244	100

Fonte: Autoria Própria (2021)

ANEXO (H) - Percentuais de empresas que pretendem realizar melhorias em seus negócios ou abri um novo na Microrregião Serra de Santana –RN.

Respostas	Quantidades	Percentual (%)
Sim	144	64,29
Não	80	35,71
Total	224	100

Fonte: Autoria Própria (2021)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CAMPUS DE ANGICOS
COORDENAÇÃO DE BACHARELADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA -
INTEGRAL

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de 2021, reuniu-se banca examinadora para avaliar trabalho de conclusão de curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia - Integral intitulado: **CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NA MICRORREGIÃO SERRA DE SANTANA/RN**, do(a) aluno(a) Bárbara Letícia da Cruz Silva, matriculado(a) sob o nº 2017010143, tendo como orientador(a) o/a Prof(a). Dr(a). Geomar Galdino da Silva. Pelos Professores/Membros da banca foi atribuído o resultado:

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Geomar Galdino da Silva – UFERSA/Campus Angicos

GEOMAR GALDINO DA

Assinado de forma digital por GEOMAR GALDINO DA SILVA:43013651415

Assinatura: SILVA:43013651415 Dados: 2021.05.25 19:37:39 -03'00'

Examinador(a): Prof(a). Dr(a). Maristério da Cruz Costa – UFERSA/Campus Angicos

MARISTELIO DA CRUZ

Assinado de forma digital por MARISTELIO DA CRUZ COSTA:26129019491
 Dados: 2021.05.25 09:30:30 -03'00'

Assinatura: COSTA:26129019491

Examinador(a): Prof(a) Dr(a). Rafael da Costa Ferreira – UFERSA/Campus Angicos

Assinatura: RAFAEL DA COSTA

FERREIRA:04613492483

Assinado de forma digital por RAFAEL DA COSTA FERREIRA:04613492483
 Dados: 2021.05.25 10:21:09 -03'00'

A aluna foi APROVADA

